

# Perfil epidemiológico dos casos de internações com insuficiência cardíaca no Paraná e no Brasil de 2008-2023

ID do trabalho: 24281

**Renata Nadal Bayer**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Thaís Scortegagna**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Vinícius Gustavo Bobrovski**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Beatriz Moreira Salles Juliatto**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Camilla Moreira Lopes**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Leonardo Perreto**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Isabela Hellmann Acras**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Julia Kapp Lepinski**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Gustavo Eduardo Fante**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Ariane Gabrielli Massalaka Rublesperger**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Mário Augusto Cray da Costa**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Elise Souza dos Santos Reis**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**INTRODUÇÃO:** A insuficiência cardíaca é uma condição que compromete o funcionamento do organismo e, se não tratada, pode trazer prejuízo à qualidade de vida do paciente. Tendo em vista o impacto que causa na vida dos portadores, há a necessidade de entender seu perfil epidemiológico no estado do Paraná e no Brasil.

**OBJETIVO:** Identificar o perfil epidemiológico dos casos de insuficiência cardíaca que resultaram em internamento no Paraná entre janeiro de 2008 e dezembro de 2023 e compará-lo com os dados nacionais.

**METODOLOGIA:** Pesquisa epidemiológica, retrospectiva e descritiva, fundamentada em informações do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) disponíveis no DATASUS. O período estudado foi de 2008 a 2023 e foram analisadas as variáveis: faixa etária, sexo, raça, caráter do atendimento, média do tempo de internação e taxa de mortalidade. Os dados foram registrados em planilhas e, na sequência, calculadas as frequências absolutas e relativas.

**RESULTADOS:** O número de casos de insuficiência cardíaca no estado do Paraná foi de 346.840, o que consiste em 9,75% dos casos totais do Brasil ( $n=3.556.593$ ) durante o período analisado. Em relação à faixa etária, a mais acometida no estado foi entre 70 e 79 anos, com 101.343 pacientes com a doença. Essa mesma faixa etária foi a com maior prevalência da condição considerando os índices do Brasil, com um total de 940.692 casos. Quanto ao sexo dos pacientes, o cenário estadual e nacional são discrepantes, uma vez que o Paraná apresentou mais pacientes mulheres com insuficiência cardíaca ( $n=178.698$ ), enquanto no Brasil houve mais internamentos no sexo masculino ( $n=1.832.190$ ). A maioria dos pacientes internados com a doença no estado e no país são brancos, os quais somam 233.670 casos no primeiro e 1.317.257 no segundo. Tanto no Paraná quanto no Brasil, os índices de caráter de atendimento foram maiores para urgências, sendo 331.656 no estado e 3.366.248 a nível nacional. O tempo de internação, em dias, apresentou média menor no Paraná ( $n=5$ ) em relação ao Brasil ( $n=7,2$ ). Ademais, a taxa de mortalidade dos internados também foi menor no estado ( $n=7,74$ ) do que quando com o país todo ( $n=10,33$ ).

**CONCLUSÃO:** O perfil nacional e estadual são semelhantes com relação à faixa etária e raça mais acometidas, entretanto, são diferentes quanto ao sexo com maior prevalência da condição. Como a insuficiência cardíaca pode impactar negativamente na qualidade de vida da população e mais de 9% dos casos do Brasil eram do Paraná no período analisado, nota-se que é de grande importância entender a epidemiologia da doença no estado.

**Palavras-chave**

Insuficiência cardíaca, Internações, Perfil epidemiológico, Paraná, Brasil

**Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.**

De acordo

**Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.**